



valores em €	30-Abr	Δ Mensal	%
EJA Spot	13,80	2,44	21,48%
Fut 2009	14,26	3,19	21,36%
Fut 2010	14,94	3,15	20,19%
Fut 2011	15,58	3,32	18,03%
Fut 2012	16,52	2,21	15,44%
CERs Spot	11,59	1,14	10,91%

	30-Abr	%
UK Gas (NBP p/ th)	29,36	-8,96%
Carvão (API2 USD/ t)	62,00	-2,97%
Brent (USD/ barrel)	50,80	3,19%
Crude (USD/ barrel)	51,12	2,94%

Mercados de CO₂

O sentimento positivo

O sentimento positivo (ou mesmo de alívio) que nas últimas semanas tem contagiado a generalidade dos mercados financeiros e de "commodities" contribuiu em parte para a subida de mais de 20% no preço das licenças de carbono ao longo do mês de Abril. No entanto, apesar das recentes subidas, este mercado está ainda a perder cerca de 10% face aos preços do final do ano e 40% face à média de 2008.

A maior pressão compradora tem vindo do sector eléctrico, acompanhada novamente por uma maior presença de investidores financeiros, que estavam "ausentes" deste mercado já há algum tempo. (cont. Pág. 2)

Eco-Queima das fitas

A 110ª Queima das Fitas de Coimbra é a primeira Eco-Queima. No âmbito desta iniciativa pioneira, a Queima das Fitas de Coimbra irá plantar 4200 árvores com o apoio da Vodafone e a colaboração da Câmara Municipal de Coimbra.

As 4200 árvores são suficientes para compensar as 1270 toneladas de dióxido de carbono que serão emitidas durante os 8 dias que dura a Eco-Queima.

Este evento movimentou mais de 800 mil pessoas durante uma semana, pelo que este é o maior evento Carbonfree alguma vez realizado em Portugal. (cont. Pág. 2)

Ice Care Carbonfree

O aquecimento global em directo

Ice Care é uma iniciativa portuguesa que pretende alertar para o problema das alterações climáticas. Foi reunida uma equipa que irá escalar 5 glaciares entre 2009 e 2012. Estes foram escolhidos com base num documento emitido recentemente pela UNESCO, onde se destacam os locais, património da humanidade que estão a ser seriamente afectados pelo aquecimento global.

A apresentação do projecto foi no passado dia 4 de Maio na Culturgest. (cont. Pág. 3)

Mercados de CO₂ (cont.)

De salientar, que apesar deste recente *rally*, muitos analistas têm vindo a alertar para a reduzida sustentabilidade dos preços actuais. De facto, e face aos dados conhecidos para a produção industrial e termoelétrica na Europa para 2009, é altamente previsível que haja já este ano um elevado excedente de licenças no sistema, que deverá continuar até 2012.

Em particular, os sectores do aço e do cimento irão ter anos especialmente difíceis, sendo apontados como os prováveis maiores vendedores de licenças.

Francisco Rosado
frosado@ecoprogresso.pt
 Director

Mercado Secundário Carbono							
	30-04-2009	31-12-2008	Desde 31/12/2009	Mín (12 Fev)	Var do Mín	Média 2008	Desvio Média
EUAs	13,81	15,36	-10%	7,96	73%	23,25	-41%
CERs	11,47	13,53	-15%	7,6	51%	17,86	-36%

Eco-Queima das fitas (cont.)

A pegada de carbono da Queima das Fitas, calculada pela Ecoprogresso, resulta da produção da electricidade consumida no recinto, dos transportes utilizados pelos estudantes e pelas bandas e do tratamento dos resíduos produzidos no evento.

O apoio da Vodafone, concedido no âmbito do programa de responsabilidade social da empresa de telecomunicações, no montante de €25.000, será canalizado para um projecto de requalificação de uma área verde no perímetro urbano da cidade de Coimbra, no qual se inclui a plantação de 4200 árvores.

No âmbito desta iniciativa, teve lugar no passado dia 5 de Maio, no Parque Verde do Mondego, Margem Esquerda, no espaço envolvente ao Exploratório – Centro Ciência Viva de Coimbra, a cerimónia de

plantação das primeiras 15 de 110 árvores especiais, alusivas a cada uma das edições da Queima das Fitas de Coimbra.

Este acto contou com a presença de Rita Borges, Presidente da Comissão Organizadora da Queima das Fitas, do Professor Pedro Saraiva, Vice-Reitor da Universidade de Coimbra, Dr. Carlos Encarnação, Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, da Dra. Luísa Pestana, Directora de Comunicação Institucional e Responsabilidade Social da Vodafone e Dr. Gonçalo Cavalheiro em representação da Ecoprogresso.

Maria João Ramos
mramos@ecoprogresso.pt



Ice Care Carbonfree (cont.)

O desafio da equipa ICE CARE é escalar 5 glaciares (Suíça, Tanzânia, Perú, Dinamarca e Nepal), entre 2009 e 2012, como forma de dar visibilidade ao problema do aquecimento global.

O objectivo é realizar uma campanha de sensibilização em larga escala, mostrando que o problema já está a acontecer em alguns pontos nevralgicos do planeta, com consequências sérias para as populações locais.

A equipa de escaladores será acompanhada por uma 2ª equipa de investigação, constituída por engenheiros do ambiente e antropólogos que, enquanto equipa complementar, cumprirá a função de retratar o problema humano relacionado com o aquecimento global, factor este raramente tido em consideração.

A Ecoprogresso associa-se a esta iniciativa trabalhando na construção da mensagem, garantido que os conteúdos são transmitidos numa linguagem acessível a qualquer pessoa e se mantêm fiéis ao rigor do que a ciência nos permite hoje em dia afirmar.

Para além disso, a Ecoprogresso irá monitorizar passo a passo as emissões de gases com efeito de estufa associadas às expedições, com vista a, no final, poder adquirir créditos de carbono, tornando assim o Ice Care uma iniciativa Carbonfree.

Veja mais em www.icecare.org

Gonçalo Cavalheiro

gcavalheiro@ecoprogresso.pt

Director-Técnico

Alterações para os processos de acesso à reserva de operadores CELE

Foi publicada, no passado dia 24 de Abril, a Nova Portaria (Portaria 337-A, de 24 de Abril) para o acesso à reserva no âmbito do Comércio Europeu de Licenças de Emissão (CELE). Este novo diploma legal não traz alterações nas fórmulas de cálculo das licenças a atribuir, mas altera a definição do que é considerada "nova instalação", a qual passa a englobar:

- As alterações que configurem um aumento de pelo menos 10 % da capacidade instalada da instalação existente;
- As alterações que configurem um aumento de pelo menos 10% da capacidade produtiva, sem substituição de todo o equipamento e sem alteração do espaço de implantação, desde que o investimento se traduza em eficiência global do processo mas implique, em consequência do aumento de capacidade, uma maior necessidade de energia;
- As alterações da natureza ou do regime de funcionamento da instalação resultante de obrigações decorrentes de outros regimes legais aplicáveis;
- As situações de diversificação produtiva, designadamente a introdução de novas linhas de produção ou a alteração do modo de geração de energia.

Para além do referido, importa salientar que a nova Portaria, ao contrário do que acontecia anteriormente, omite o que acontece com as licenças de emissão

das instalações que cessem a actividade ou desactivem a instalação, criando assim uma lacuna no modo de proceder nestas situações.

Está igualmente disponível a nova tabela com os valores de taxa de utilização e factor de emissão aplicáveis para o cálculo das licenças de emissão a atribuir no âmbito dos acessos à reserva para os diferentes sectores e subsectores de actividade, verificando-se alterações nas taxas de utilização definidas. A este nível salienta-se o aumento significativo da taxa de utilização a aplicar às cogerações do subsector químico, que passou de 57% para 80%, assim como a redução do valor de taxa de utilização aplicável ao sector cerâmico (tijolos e telhas), de 94% para 54%. Ocorreram ainda alterações pouco significativas nas taxas de utilização das instalações de combustão dos subsectores agroflorestal, cimentos, cal e pisos e azulejos.

Caso necessitem de algum esclarecimento adicional não hesitem em contactar-nos.

Catarina Vazão

cvazao@ecoprogresso.pt

Consultora

Carbon Expo

A Ecoprogresso vai estar presente na Carbon Expo que decorre em Barcelona entre os dias 27 e 29 de Maio de 2009.

Visite o nosso stand.

Para mais informações sobre a feira:
<http://www.carbonexpo.com>



Seminário – Energias Renováveis e Créditos de Carbono: Investimento e Oportunidades em Portugal e no Brasil

Trench, Rossi e Watanabe Advogados, Cardigos Associados, Ecoprogresso e Plane Tree Capital convidam para evento em Lisboa

01 de Junho de 2009

8h30

Auditório do Edifício Victória Lisboa
Avenida da Liberdade, 196

Especialistas em investimento nos sectores de energias renováveis e créditos de carbono estarão reunidos para discutir as novas tendências enquadradas no cenário económico actual. Apresentação dos casos de sucesso do Brasil e Europa.

Para mais informações, contactar Carla Yue
(carla.c.yue@bakernet.com).

United Nations Framework Convention on Climate Change

COUNTDOWN TO COPENHAGEN



A Ecoprogresso é uma empresa:



Para mais informações contacte:

Maria João Ramos | Departamento de Comunicação
mramos@ecoprogresso.pt
T +351 217 981 210

Para Trading de Licenças contacte:

Francisco Rosado | Director de Trading
frosado@ecoprogresso.pt
T +351 217 981 212